

RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao terceiro trimestre de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao terceiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 35,75% de Ativo Circulante, e 64,25% de Ativo Não Circulante e 0,89% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,11%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	7.865.379,22	PASSIVO	7.865.379,22
Ativo Circulante	2.811.854,91	Passivo Circulante	70.181,82
Ativo Não Circulante	5.053.524,31	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	7.795.197,40

- O Ativo Circulante teve um acréscimo de 887,58% em comparação com o terceiro trimestre de 2017, contudo houve um decréscimo de -95,70 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	3º trim/17	3º trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	284.721,77	2.811.854,91	2.527.133,14	887,58
Disponibilidades	381.229,82	16.379,28	-364.850,54	-95,70

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 523,16% , contudo no subgrupo de Imobilizado - Bens Móveis houve um ajuste de avaliação patrimonial , o que corresponde a uma redução de -59,33 % no grupo .



ATIVO EM	3º trim/17	3º trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	810.951,64	5.053.524,31	4.242.572,67	523,16
Bens Móveis	684.983,80	278.593,56	-406.390,24	-59,33

4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 616,79%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	3º trim/17	3º trim/18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.087.521,03	7.795.194,40	6.707.673,37	616,79

5 . O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 30.690,99), o que corresponde a um decréscimo de -52,51% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º trim/17	3º trim/18
ATIVO FINANCEIRO	456.069,85	16.999,79
PASSIVO FINANCEIRO	397.621,84	47.690,78
Superávit/Déficit Financeiro	58.448,01	-30.690,99

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez baixo, que quer dizer que o Coren - AP tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez imediata) e nos demais índices (liquidez corrente e geral)existe a possibilidade de liquidez, se os demais créditos a receber serem convertidos em dinheiro.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	40,07	Maior que 1
Imediata	0,23	Maior que 1
Geral	112,07	Maior que 1



7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,89%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	70.181,82	Passivo Exigível	70.181,82
Ativo Total	7.865.379,22	Patrimônio líquido	7.795.197,40
Endividamento Total %	0,160,89	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início deste trimestre o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$196.171,52 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 1.288,51 representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 194.883,01.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	248.102,45	ORÇAMENTARIA	474.255,31
CORRENTE	248.102,45	CORRENTE	474.255,31
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	67.426,77	EXTRA-ORÇAMENTARIA	36.156,92
Saldo Exercício Anterior	196.171,52	Saldo Exercício Seguinte	1.288,51
	511.700,74		511.700,74
Resultado Financeiro	-194.883,01		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício foi prevista uma receita corrente de 39,05% acima do previsto para 2017. Na arrecadação deste trimestre, houve um déficit de 69,37% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	2.354.605,60	3.274.022,73	919.417,13	39,05
Arrecadação	3º trim/17	3º trim/18	Diferença	%
Receita Corrente	809.911,15	248.102,45	-561.808,70	-69,37

10.No terceiro trimestre de 2018, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um deficit orçamentário de R\$ 268.837,69.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.274.022,73	248.102,45	-3.025.920,28	CORRENTES	2.348.997,29	516.940,14	-1.832.057,15
CAPITAL				CAPITAL	72.600,00		-72.600,00
Déficit		268.837,69		Superávit			
TOTAL	3.274.022,73	248.102,45	-3.025.920,28	TOTAL	2.421.597,29	516.940,14	-1.904.657,15

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, apenas 7,58% foram arrecadados no 3º trimestre de 2018, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 34,40%. Portanto, considerando o comparativo do período, a arrecadação do trimestre ficou 26,82% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º trimestre	%
2018	3.274.022,73	248.102,45	7,58
2017	2.354.605,60	809.911,15	34,40
		%	-26,82



12. Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 21,67% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 3,11% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º trimestre	%
2018	2.348.997,29	509.087,14	21,67
2017	2.354.605,60	437.034,50	18,56
		%	3,11

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	196.394,35
Receitas de Serviços	44.742,94
Multas e Juros de Mora	44.908,42
Receita Dívida Ativa	4.634,48
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	290.680,19
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	72.670,05
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	64.556,37
DIFERENÇA	8.113,68



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2018 foi orçado um valor inicial de R\$ 1.101.311,81 para despesas com Pessoal e Encargos, porém após reformulação o valor fixou em R\$1.096.373,95 o que corresponde a 33,49% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		%
Receita Corrente Líquida	3.274.022,73	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.637.011,37	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.096.373,95	33,49%
Despesa com Pessoal e encargos	259.648,34	7,93

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, não se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 67,23 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (outubro/2017 a setembro/2018) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.509.424,77	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	754.712,39	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.014.793,38	67,23



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.453.404,12 sendo composta por 84,59 % de Receitas de contribuições. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 999.717,73. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	2.453.404,12	100%
Contribuições	2.075.301,10	84,59
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	141.251,44	5,76
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	129.950,17	5,30
Transferências recebidas	106.901,33	4,36
Outras variações	0,08	0,00

Variação Patrimonial Diminutiva	1.453,686,29	100%
Pessoal e Encargos	801.840,26	55,16
Uso de Bens e Serviços e Consumo	145.992,88	10,04
VPD - Financeiras	-	0,00
Transferências Concedidas	272.803,56	18,77
VPD - tributarias	-	0,00
Outras variações	233.049,59	16,03

RESULTADO PATRIMONIAL	999.717,83
------------------------------	------------

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 35,75 % do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,89% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-Ap apresentaram um decréscimo de -95,70% em comparação ao 3º trimestre de 2017 .
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 7,58% do total.



- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 21,67% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 3,11% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Em tese, analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,89% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do terceiro trimestre 2018 o resultado financeiro deficitário apurado no Balanço financeiro foi de (R\$194.883,01).
- g) Em relação a cota parte, a cobrança compartilhada está sendo automática quase que na sua totalidade, observa-se que os valores apresentados no relatório divergem dos demonstrativos contábeis devido a falta de registro das receitas recebidas a partir de operações com cartão de créditos os quais ainda não foram transferidos.
- h) O Conselho Regional excedeu os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, correspondendo a um percentual de 67,23 % da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$999.717,83.
- j) Observo que a análise foi realizada através dos demonstrativos contábeis apresentados, porém os balanços financeiro e orçamentário apresentam uma divergência no total das receitas arrecadadas reduzindo o valor real devido a devolução de saldo de receita intragovernamental, contudo já foi solicitado ao sistema implanta para uma breve correção.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 24 de outubro de 2018.

Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Controladora COREN-AP

